





NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.

Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📠 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 29 JANEIRO 2026 EDIÇÃO 779

entreMARGENS

DIRETOR **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
 APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
 TELF. 252 872 953 / 937 910 457
 EMAIL jornalentremargens@gmail.com
 PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL
 1,00 EURO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PÁGINA 4 E 5

ODISSEIA PELAS FONTES, TANQUES E FONTANÁRIOS DE VILA DAS AVES



PÁGINA 8

Antigo centro de saúde de São Martinho vai acolher unidade de saúde pública

António José Seguro “limpa” Presidenciais em Santo Tirso

Votação em Seguro ficou acima da média nacional. **Página 7**

Câmara avança com requalificação da EM-513

Obra há muito reivindicada pela população de Vilarinho. **Página 10**

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

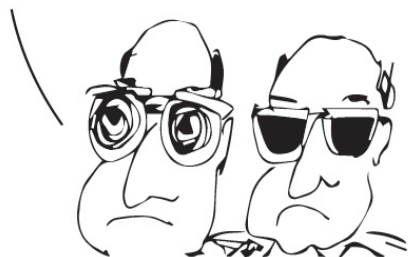
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

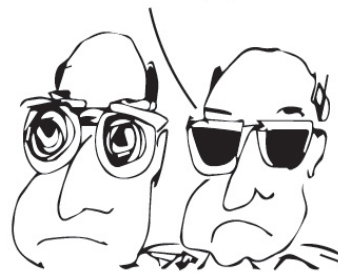
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

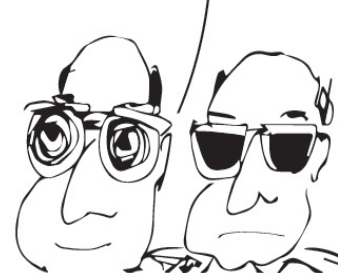
Estás a ver? Quem ganhou a primeira volta vai ganhar a segunda com grande margem e sem espinhas... Apostamos?



Já chega! Não estou interessado em ouvir-te argumentar com radicalismos, divisionismos, tribalismos e populismos...



Acalma-te, se faz favor, que é mais seguro para a tua saúde... Já não se pode falar de futebol? Hom'essa...



02

ENTRE MARGENS
29 JANEIRO 2026

Página 14 Grande Torneio de Vila das Aves fez a festa do karaté no pavilhão municipal

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



O PODER AINDA
LHE PERMITE
CONTINUAR COM
SEGUIDORES
INTERNOS E
EXTERNOS
MAS COMEÇA
A TORNAR-SE
INDISFARÇÁVEL
O DECLÍNIO DA
IMPORTÂNCIA
RELATIVA
DOS ESTADOS
UNIDOS COMO
SUPERPOTÊNCIA.

Um imperativo ético

Davos é uma estância de esqui suíça onde, desde há mais de cinquenta anos, se reúnem empresários e políticos no que agora se chama Fórum Económico Mundial. Este ano participaram três mil delegados de 130 países, incluindo 65 chefes de Estado e de governo. Os noticiários da semana passada encheram-se com os discursos e as reações aos discursos proferidos nesse local.

O destaque, pela negativa, foi para o presidente americano, sempre disponível para encenar o seu show. As ameaças de tomada da Gronelândia e de retaliação e insulto à Europa, cheias de mentira e desprezo por parte de Trump, mais uma vez o denunciaram como um negociante aventureiro e sem escrúpulos, à procura de vantagens económicas. Confirmando, aliás, o que há poucas semanas demonstrara no rapto de Maduro, declaradamente feito pelo interesse no petróleo venezuelano.

Infelizmente, não é só na política externa que o presidente americano tropeça em contradições e mal-entendidos. Ao mesmo tempo que vai chamando idiotas aos seus antecessores, a sua ideia de “tornar grande a América, outra vez” está a criar divisões internas de grande dimensão e já com alguns sinais alarmantes de conflito armado. A perseguição a

imigrantes revela a desumanidade dos governantes numa nação feita de imigração. E a economia do país não parece saudável como propalado e necessário.

O desprezo pelas instituições internacionais é notório e Trump apareceu como promotor de um “Conselho da Paz”, para reconstrução e manutenção da paz, em paralelo ou em alternativa às Nações Unidas. Isto apesar de se não sentir obrigado a pensar na paz, porque, afirmou, a Noruega lhe não deu o prémio Nobel. O poder ainda lhe permite continuar mas começa a tornar-se indisfarçável o declínio da importância relativa dos Estados Unidos como superpotência. Conseguirão os americanos, num reviver da força da democracia, pôr travão a Trump e aos seus dislates?

O futuro de Portugal tem evidentes ligações com o futuro da Europa e dos seus aliados. A simples ideia de observar e analisar o que se passa à nossa volta pode ajudar a evitar atitudes que comprometam o bem-estar futuro e o progresso da nação.

Evitar o divisionismo e o radicalismo como o que se tem vindo a instalar na sociedade americana e que parece querer grassar na Europa é um imperativo ético em tempo de decisões democráticas.



JOSÉ PACHECO
EDUCADOR



DESDE O
INÍCIO DO
PROJETO,
OS PAIS DOS
ALUNOS
FORAM
O MAIS
SÓLIDO
APOIO E
AMPARO DO
PROJETO.

Terras de Entre-os-Aves

AVES, JANEIRO DE 2025

A história da Ponte foi feita de coragem e resiliência. Avivemos a memória...

No agosto de 2001, para tornar possível a extensão do Projeto Fazer a Ponte aos 2º e 3º ciclos do ensino básico, foi criada uma Escola Básica Integrada, em regime de experiência pedagógica. A criação dessa escola se revelaria uma “armadilha”.

Funcionários do ministério se deslocaram, várias vezes, a Vila das Aves, para aí procurar terreno para ampliação das instalações da Escola da Ponte. A comunidade educativa da Ponte, em carta dirigida ao Ministro da Educação e ao Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso manifestou a sua insatisfação:

“Há um tempo para apelar e outro para exigir. E nós já estamos quase a ultrapassar o limiar do desespero. Chegou, portanto, a hora de exigir.

Exigimos que sejam honrados compromissos livremente assumidos pela administração e a reposição de uma situação que permita a esta Escola continuar a educar os seus alunos com a qualidade que as suas famílias, muito legitimamente, reclamam. Os nossos filhos, Senhor Ministro, não são carne para canhão. Quem tolera tudo é porque não se importa com nada”.

A comunidade da Ponte não cedia perante atitudes autoritárias – desde o início do projeto, os pais dos alunos foram o mais sólido apoio e amparo do projeto.

Na abertura do ano letivo, os jornais noticiavam que trinta personalidades públicas, ligadas à educação, divulgaram documento em que se solidarizaram com a comunidade educativa da Escola da Ponte, nomeadamente, com os professores que “teimam em ser autônomos, criativos e donos da sua profissão”. E acusavam o Ministério de “fazer o contrário do que diz”.

(continua)

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Seguro, pela democracia, pela república, por abril.

Esta crónica terá um tom diferente do habitual. Em 50 anos após o 25 de abril, nunca o regime democrático esteve tão em risco quanto no momento presente. 50 anos que uns, adotando um maximalismo dúbio, desprezam como um fracasso.

Desprezam, mas sem razão. Foram 50 anos em que conseguimos construir uma sociedade livre e democrática. Deixamos para trás o analfabetismo, a mortalidade infantil e a insalubridade. 50 anos em que descolamos e passamos a alinhar com o modo de vida europeu. As perceções do Tiktok e dos reels podem ser marteladas ao sabor do candidato da extrema-direita e do seu séquito, mas as estatísticas não deixam margem para dúvidas. Abril suplantou a miséria amordaçada que um Salazar (imaginem se fossem 3, como o candidato sugere) nos havia deixado.

Certamente, o país tem problemas. Continua a ser um país desigual, relativamente pobre e com enormes desafios.

É preciso reconhecer, no entanto, que, se hoje perdemos em comparação com uma parte não negligenciável dos nossos vizinhos europeus, há 50 anos nem sequer podíamos estabelecer qualquer tipo de comparação com eles. Se hoje estamos no fim do pelotão, há 50 anos nem sequer tínhamos lugar nesse mesmo, tamanha era a nossa precária condição de desenvolvimento.

Além disso, os nossos problemas não são reflexo da natureza democrática do regime. Pelo contrário, os nossos problemas refletem, quando muito, democracia por cumprir. O caso português é claro. O desenvolvimento é indissociável da democracia.

Não obstante, nesta segunda volta, há um candidato que despreza a nossa democracia e as nossas conquistas. Um

candidato que invoca três Salazares, e que nos promete um caminho de caos e de ódio para a miséria amordaçada de outrora. Não oferece uma única solução para qualquer um dos nossos problemas (uma única). Apenas uma narrativa alheada da verdade. Esse candidato é André Ventura.

Do outro lado, há outro candidato. Um candidato de quem discordo algumas vezes no passado e de quem quero continuar a poder fazê-lo, quando for o caso. Mas um candidato para quem a pluralidade, mesmo quando lhe é avessa, é uma virtude sistémica. Um candidato de quem posso discordar sem que, por tal ato, mereça retaliação ou desqualificação pessoal, mas respeito democrático (ao contrário do outro).

A democracia é o único palco da concórdia e da discórdia.

Nesta segunda volta, só há um candidato que a ama, que a respeita e que é capaz de protegê-la. Esse candidato é António José Seguro.

António José Seguro não é apenas um candidato dos Socialistas. É um candidato dos Socialistas, dos Social-Democratas, dos Liberais, dos Democratas-Cristãos, dos Comunistas. Dos Conservadores e dos Progressistas. Um candidato dos humanistas, confessionais ou laicos. Em suma, o candidato dos democratas.

Porque precisamos que a nossa democracia viva para que possamos continuar a coexistir com as nossas diferenças políticas.

Por isso, caros democratas, caros democratas de outras famílias e tradições políticas que não a minha, unamo-nos à volta de António José Seguro.

Amanhã discordaremos. Mas também é isso que está em causa. O nosso direito de discordar!

Democratas de todo o mundo, uni-vos!

Dia 8! Seguro, pela democracia, pela república, por abril.



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE MINHO



NESTA SEGUNDA VOLTA, SÓ HÁ UM CANDIDATO QUE AMA A DEMOCRACIA, QUE A RESPEITA E QUE É CAPAZ DE PROTEGÊ-LA. ESSE CANDIDATO É ANTÓNIO JOSÉ SEGURO.

Tempos de ira

“No crepúsculo do século XX, parecia que as grandes batalhas ideológicas entre fascismo, comunismo e liberalismo, tinham redundado na vitória esmagadora do liberalismo. As políticas democráticas, os direitos humanos e o capitalismo de mercado livre pareciam destinados a conquistar o mundo inteiro; mas, como de costume, a História tomou um rumo inesperado, e, depois do fascismo e o comunismo colapsarem, agora é o liberalismo que está em apuros. Assim, para onde nos encaminhamos?”

“21 lições para o século XXI”,

Yuval Noah Harari, Elsinore 20/20 editora

Afinal, o que se passa no mundo de hoje, qual o sentido mais profundo dos acontecimentos? Como é que os confrontos entre cidadãos e “ICE”, nas cidades americanas, a guerra na Ucrânia, o horror de Gaza, a revolta popular no Irão (com resultados sangrentos e desfecho imprevisível), as tempestades de chuva, de vento, de neve, de calor extremo (apesar de muitos negarem as alterações climáticas, estes fenómenos são cada vez mais frequentes e mortíferos), as notícias falsas, a crescente ameaça das armas de destruição maciça, dos algoritmos da “Big Data”, da actividade de milícias paramilitares como o “1143” (eu costumava usar, quando ensinava a formação de Portugal, com os alunos, a frase “1143, e quem não sabe esta data, não é bom Português”, ai...), como é que tudo isto influencia o nosso futuro, o futuro da Humanidade?

São questões que nos inquietam e para as quais devemos procurar ajuda nas mentes mais avançadas. Sei que não é “moda” ler, ouvir e respeitar os mais avisados, que despejar críticas sem fundamento ou insultos, nas redes sociais, é muito mais satisfatório e “terapêutico”, basta fazer uma incursão pelos Facebook, Instagram ou outras. Mas continua a ser urgente ler e aprender, para, depois, expressar em língua materna de qualidade, o nosso pensamento, tanto quanto possível, estruturado. Cada um tem as suas ideias, a sua realidade, mas se a mente não está aberta aos ensinamentos e às provocações de quem sabe mais que nós, de quem vai à frente do conhecimento, estamos

“Está Deus de volta?”, pergunta Harari.

E logo vem à mente, o slogan ressuscitado, “Deus, Pátria, Família”, com o acrescento moderno, “Trabalho”. Ai...



MARIA ASSUNÇÃO LINO
PROFESSORA



CONTINUA A SER URGENTE LER E APRENDER, PARA, DEPOIS, EXPRESSAR EM LÍNGUA MATERNA DE QUALIDADE, O NOSSO PENSAMENTO,

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES



ODISSEIA PELAS FONTES, TANQUES E FONTANÁRIOS DE VILA DAS AVES

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS FÁBIO MARTINS

Para o orçamento de 2026, o executivo da junta de freguesia de Vila das Aves inscreveu a intenção de avançar com um plano de reabilitação de fontes, fontanários e tanques públicos. A intenção de Joaquim Faria não é nova. Já a tinha revelado em anos anteriores, mas parece agora ganhar fôlego. Partindo deste desígnio, o Entre Margens meteu os pés ao caminho e cruzou Vila das Aves à procura deste

património comunitário que, mesmo tendo caído em desuso, ajuda a contar a história de um território em crescimento durante o século XX.

Geograficamente posicionada entre os rios Ave e Vizela, à “península abençoada”, como classificou Adélio Castro nas suas crónicas, nunca faltou água no subsolo. O padre Joaquim da Barca descrevia na sua monografia de São Miguel das Aves que, “não obstante não haver grandes elevações de terreno no seu âmbito, têm as Aves bastantes fontes de água potável de primeira qualidade”.

“Como se está a ver, há no subsolo de São Miguel das Aves grandes mananciais de água. E toda esta água é muito boa; tão boa que febres e tifos de carácter epidémico é coisa que não tem havido”, acrescenta.

À época, o padre Joaquim da Barca descreve um conjunto de fontes de água potável de carácter público, espalhadas por todo o território avense, de Sobrado a Bom Nome, de Poldrães a Cense, Lubazim e à Barca, possibilitando o acesso e o consumo de água para diversas atividades. Além das fontes públicas,

Território que floresce entre rios nunca teve falta de água no subsolo. Fontes, fontanários e tanques públicos são resquícios de um património comunitário por onde também se conta a história da vila.

aponta cerca de 20 bicas particulares em quinteiros, jardins e quintais; uns 400 poços de “sarilho e balde e bombas manuais” e uns 80 de “grupos de eletro-bombas”. De 1937 em diante, a freguesia passou também a ser servida por uma rede de fontanários públicos, pertencentes à junta de freguesia, que alimentava “vários domicílios à razão de 2\$50 o metro cúbico”.

Mas nem só de consumo se traçam as necessidades de utilização da água sob o ponto de vista comunitário. E o padre Joaquim da Barca coloca o foco na falta de lavadouros públicos para que as mulheres pudessem lavar a roupa.

“De tanto ou mais que fontanários, precisam as Aves de lavadouros higiénicos e cómodos”, refere. “O mais higiénico lavadouro que as Aves tem para o verão é o rio Vizela, mas nem toda a gente pode lá ir. As lavadeiras que o frequentam vêm para casa com a espinha doente devido à incómoda posição em que têm de estar aos ardores do sol”.

Num retrato do panorama que se vivia naquele tempo, o padre Joaquim da Barca dá o exemplo da “poça de

Ringe”, procurada “durante todo o ano por lavadeiras de Sobrado, Quintão e Tojela” e que no verão obriga a que se vá para lá “de madrugada a fim de tomar vez”.

“Não seria acautelado construir-se lá um lavadouro em condições, amplo, jeitoso e coberto a fibrocimento para livrar as pobres lavadeiras da chuva, no inverno, e do sol, no verão? Aqui está uma obra em que a nossa junta podia fazer boa figura e alcançar os louvores de todos”, remata.

A este panorama, acrescenta-se a joia da coroa: o Amieiro Galego, uma “abundíssima nascente de águas sulfurosas, a treze graus centígrados, cuja composição deve ser igual à das Caldas da Saúde, Vizela e Taipas, que muitos têm usado com feliz êxito contra o reumatismo, sífilis, feridas e doenças de pele”.

O QUE FICA DO PATRIMÓNIO

As memórias desse património perdido no tempo continuam visíveis nos recantos da freguesia. No recém-reabilitado Largo Braga da Cruz, bem no coração da vila, um dos fontanários da



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



DA ESQUERDA PARA À DIREITA, DE CIMA PARA BAIXO: FONTANÁRIO DO LARGO DR. BRAGA DA CRUZ; FONTE DE POLDRÃES; TANQUE PÚBLICO DE SOBRADO; FONTANÁRIO DA BARCA; FONTE DE QUINTÃO; FONTE DA BARCA (EM HOMENAGEM A MANUEL JOSÉ MOREIRA GARCIA; TANQUE PÚBLICO DE CENSE.



rede criada em 1937 mantém-se em posição de destaque na borda do jardim.

Está inoperacional, mas ainda resiste, ao contrário do seu análogo do entroncamento entre a rua da Fábrica e a rua Silva Araújo. Por lá, apenas o ornamento no muro denuncia a presença do ponto de água durante uma época onde aquela via era um dos mais importantes acessos à parte norte da 'Rio Vizela', sendo hoje lugar apenas para dois contentores do lixo.

Também na Barca é possível admirar um exemplar desse rede com quase noventa anos. O fontanário, a poucos metros da fronteira com Riba de Ave, mantém-se operacional e são muitos os carros que param por ali para abastecer garrações com água. A curiosidade é que desde 2003 não está sozinho.

Como homenagem ao pioneiro das chaminés industriais, Manuel José Moreira Garcia, foi criado um pequeno parque de lazer onde pontifica uma fonte precisamente em forma de chaminé, a que se juntam dois monumentos simbólicos (Penedo da Cabeça das Duas Meninas

e o Penedo da Raposa) e ainda um tanque público. Apesar de resultar de um investimento de Augusto Garcia, o parque está no domínio público através de um protocolo assinado com a Câmara Municipal.

Pouco mais de vinte anos após a inauguração, o espaço pode passar despercebido ao transeunte comum, mas uma inspeção in loco revela uma obra feita com desígnio. O problema está na escassa utilização e nos vários acidentes que o excesso de água que transborda para a rua, em cima de uma curva, tem provocado ao longo dos anos.

Adjacente também a uma estrada movimentada, a fonte de Poldrães encontra-se em posição de destaque à entrada de Vila das Aves. Não é, no entanto, a original. Aquando da criação da passagem superior sobre a linha do comboio, em meados dos anos 90, foi possível manter a fonte não muito distante do local onde primeiramente foi erguida.

Os tanques que outrora serviram de centro nevrálgico para a vivência comunitária, sobretudo no feminino, são agora apenas espectros das con-

versas, fofocas e risos que pontuavam longas horas de trabalho árduo de todas aquelas que faça chuva ou faça sol, calor ou frio, metiam as mãos na água. Templos à vida comum esquecidos pela modernidade.

Em Sobrado, nem a ameaça de tempestade afugentou a necessidade de cumprimento das tarefas domésticas. De impermeável vestido, uma senhora esfregava com afincos um tapete que desenrolou no lavadouro, depois de já ter colocado os garrações de água a encher na fonte. Retrato vivo de um quotidiano que se foi perdendo.

Enquanto se fotografava o momento, uma vizinha aborda a equipa do Entre Margens. Maria Margarida Neto, cuja garagem de casa convive paredes meias com o tanque público, vem queixar-se das constantes inundações. Já não é de agora. Diz que já falou com o presidente da junta e que sabe da promessa de fazer obras no tanque, mas sublinha que começa a ficar impaciente com a espera.

A conversa deixa as reivindicações do presente e prossegue para as memórias. A moradora recorda-se da antiga presa usada pelos lavradores, numa zona onde as quintas eram prevalentes, onde os animais iam beber, mas também do tanque rudimentar que ali existia apenas a escassos metros da localização atual, cuja inscrição remete para a década de 70. "Estava mais encostado à casa ali à esquerda e lembro-me de as pessoas lavarem a roupa aninhadas", lembra.

Na baixa da vila, junto ao rio Vizela, à entrada da Fábrica, um olhar atento revela os trilhos desse passado percorrido pelas lavadeiras. Em frente aos antigos correios, um caminho que se mantém público até aos dias de hoje dá acesso à margem do rio, por onde durante anos fios as bacias de roupa davam colorido à paisagem. O lugar funcionava a par com o lavadouro da margem oposta, na rua Conde Vizela, cujos relatos apontam para filas para "ganhar vez".

O seu posicionamento não era ao acaso. Estavam estrategicamente localizados em locais de passagem com muita afluência. Veja-se o exemplo da fonte de Quintão. Nos dias de hoje completamente abandonada, coberta por mato, foi construída num ponto de fundamental para quem queria chegar ao centro da vila. Desse passado, ficaram apenas vislumbres confirmados por antigo poste de eletricidade que ainda se mantém de pé.

A vertente comunitária destas infraestruturas é possível de observar

na forma como são enquadradas. Nunca estão isoladas ou fechadas em si mesmas. Abrem-se aos cidadãos através de pequenos parques com árvores e bancos de jardim.

Em Cense, a fonte inaugurada em 1928 quase que escapa ao olhar por se encontrar numa espécie de mina, abaixo do nível da estrada, mas a bela árvore e os bancos de jardim denunciam esse pretérito cujas ruínas ermas resistem desprezadas à passagem do tempo.

A notícia publicada no Jornal de Santo Thyrsó, à época, reflete a "transformação de coisa tosca e suja" num "magnífico e higiénico fontanário onde até os pachorrentos bois encontram uma linda pia de água fresca" e as raparigas um "espaçoso lavadouro para as suas roupas".

Só o Amieiro Galego continua no léxico corrente da comunidade avense. O parque e a fonte termal passaram por um carrossel de episódios ao longo das últimas décadas, sendo nos dias que correm propriedade da junta de freguesia. A intenção da autarquia de Vila das Aves passa por tentar impulsionar a atividade termal a médio/longo prazo, conjugando-a com um parque verde recheado com mais infraestruturas. Na calha, está a criação de um parque aquático dirigido aos mais novos, bem como a chegada da ligação pedonal através da ecovia que vai conectar o Verdeal à Rabada. Quanto ao aproveitamento da água termal, o sonho terá de ter luz verde das entidades superiores.

O plano para a reabilitação deste património ainda não foi publicamente revelado pela junta de freguesia. Certo é que uma intervenção compreensiva destas infraestruturas seria uma mais-valia para a comunidade, sobretudo para as povoações mais afastadas do centro da freguesia que podem passar a olhar para estes resquícios esquecidos como um pequeno ex-libris à porta de casa.

“

COMO SE ESTÁ A VER, HÁ NO SUBSOLO DE SÃO MIGUEL DAS AVES GRANDES MANANCIAS DE ÁGUA. E TODA ESTA ÁGUA É MUITO BOA; TÃO BOA QUE FEBRES E TIFOS DE CARÁCTER EPIDÉMICO É COISA QUE NÃO TEM HAVIDO.”

P. JOAQUIM DA BARCA

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

E depois do novo Presidente?

1 É inequívoco que as eleições presidenciais são o tema político do momento em que os resultados da disputa entre António José Seguro e André Ventura irão ter consequências futuras quer em termos presidenciais, quer mesmo quanto às futuras legislativas.

A 2.ª volta das presidenciais que se vai realizar no próximo dia 8 de fevereiro de 2026 vai definir o próximo Presidente da República, que de acordo com o acontecido anteriormente o será provavelmente nos próximos dez anos. António José Seguro decidiu avançar após a intervenção de Pedro Nuno Santos, em outubro de 2024, que o apontou como um dos possíveis futuros candidatos. Mais nenhum candidato apareceu na área do PS o lhe abriu campo para uma campanha solitária, apesar dos problemas que teve que ultrapassar mesmo de opositores dentro do PS.

Seguro consolidou assim a expectável vitória na primeira volta das eleições e agora prepara-se para ganhar a segunda volta contra André Ventura que está a fazer uma dupla candidatura às presidenciais e às legislativas dependendo tudo dos resultados alcançados. Após a primeira volta e logo na primeira semana surgiram, como que de surpresa, muitos apoiantes ou próximos da AD a inscrever a candidatura presidencial de Seguro com nomes sonantes como Cavaco Silva, Paulo Portas, Marques Mendes, Rui Moreira, José Miguel Júdice, Pacheco Pereira e muitos outros. Uma pergunta que se coloca desde já é que tipo de

influência vão estes políticos exercer sobre a Presidência da República?

António José Seguro já respondeu que não se deixará influenciar, mas as dúvidas subsistem até pelos fortes apoios que conseguiu consignar à direita e à esquerda. André Ventura decidiu candidatar-se à presidência da república sendo que está a jogar num tabuleiro político onde o grande objetivo é tentar lutar por uma vitória política em futuras legislativas. Talvez por isso Luís Montenegro não tenha definido a sua posição quanto às presidenciais. Se André Ventura conseguir um bom resultado nas presidenciais é muito provável que até ao fim de 2026 tenhamos grande atividade dependendo tudo da posição do PS e do Secretário Geral, José Luís Carneiro, que decidiu convocar eleições diretas internas no PS e realizar um Congresso Nacional já em março.

2 Hospital e Escola Agrícola em Santo Tirso - duas questões que vão atravessar os próximos tempos em Santo Tirso. Quanto ao Hospital o silêncio e a indecisão têm sido ensurdecadores o que é estranho para um assunto que o PM Luís Montenegro anunciou como resolvido em dezembro de 2024!

Quando à Escola Agrícola a intervenção recente do Ministro da Educação na Assembleia da República veio complicar o assunto com o anúncio de que iria competir à Comissão de Coordenação da Região Norte e à Câmara Municipal de Santo Tirso resolver o assunto quando esta última não tem competências nesta matéria! Que se prevê quanto ao futuro?

P.S.: Por último, uma notícia muito triste com o falecimento da ex-vereadora da Câmara Municipal Júlia Odete Godinho de Paiva Moinhos Costa. Uma cidadã tirsense que é uma referência para todos nós. Tive o grato prazer de trabalhar com ela desde a década de oitenta do século passado e tive a honra de a ter como minha Chefe de Gabinete e Vereadora da Cultura e da Ação Social. Foi das pessoas mais solidárias com quem lidei na minha vida.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIIRSO / PS



**ANTÓNIO JOSÉ SEGURO
JÁ RESPONDEU QUE
NÃO SE DEIXARÁ
INFLUENCIAR, MAS AS
DÚVIDAS SUBSISTEM
ATÉ PELOS FORTES
APOIOS QUE CONSEGUIU
CONSIGNAR À DIREITA E
À ESQUERDA.**



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



**O MEU MAIOR DESEJO
É QUE, NO FUTURO, NÃO
TENHAMOS APENAS
DE DEFENDER A OPÇÃO
DEMOCRÁTICA, MAS
POSSAMOS ESCOLHER
QUEM É CAPAZ DE
IMAGINAR E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR.**

Presidenciais, fragmentação e o efeito do voto útil

No penúltimo domingo conhecemos os resultados das últimas eleições presidenciais. Houve um número elevado de candidatos numa eleição em que poucos eleitores se sentiram verdadeiramente representados por uma campanha agregadora em torno de um nome forte. Isso levou à multiplicação de candidaturas, tanto à esquerda como à direita.

Esta fragmentação fez também com que muitos candidatos, em vez de discutirem ideias e projetos para o país, passassem grande parte dos debates e da campanha a atacarem-se mutuamente, procurando mostrar ao eleitorado porque seriam a melhor opção em comparação ao outro.

Até ao fim, o resultado foi algo imprevisível. A segunda volta parecia inevitável. Sabia-se que havia cinco candidatos mais bem posicionados para lá chegar, mas mesmo dentro desse grupo houve várias mudanças ao longo da campanha. Henrique Gouveia e Melo e Luís Marques Mendes surgiram inicialmente como favoritos, mas acabaram por ficar nos últimos lugares desse conjunto de cinco.

André Ventura e João Cotrim de Figueiredo ficaram em segundo e terceiro, respetivamente. Apesar dos estilos diferentes, representam opções que não são assim tão distintas. Cotrim apresenta uma imagem mais polida, mas defende uma visão constitucionalmente diferente, assente numa maior desproteção de quem tem menos, aumentando a desigualdade, numa subserviência aos que têm mais. Um defensor discreto, mas firme, da ideia de que quem paga o baile escolhe a música.

À esquerda do PS, o resultado foi bastante fraco, penalizado em grande medida pelo voto útil promovido pelas sondagens quase diárias.

António José Seguro venceu a primeira volta e, disputando a segunda com Ventura, tem grandes possibilidades de vir a ganhar. Todos os democratas são chamados a apoiar António José Seguro. Ainda assim, o

primeiro-ministro Luís Montenegro afirmou que não apoiaria nenhum candidato por não haver ninguém que representasse o PSD. Como se o partido estivesse acima do país. Para quem fala tanto de Sá Carneiro, segue pouco os seus conselhos.

Marques Mendes e Cotrim também optaram por não apoiar nenhum candidato, deixando claro, aos olhos de todos, que a defesa da democracia pouco lhes interessa.

Em condições normais, também não apoiaria Seguro. Mas neste caso somos chamados a lutar pelos nossos direitos mais básicos, apoiando alguém a quem possamos, depois da eleição, exigir avanços concretos e com quem seja possível manter um diálogo democrático.

Em muitos países, e com sucesso, os democratas apoiaram candidatos que, apesar de defenderem ideias diferentes das suas, atuavam dentro do campo democrático, aconteceu em França, nos Estados Unidos e mundo fora.

Isto significa que não existem diferenças profundas dentro do campo democrático? Claro que não. Mas em momentos como este é essencial perceber quem será o melhor interlocutor para avançar e quem, do outro lado, defende ideias autoritárias, espalha mentiras em vez de factos para ganhar votos à custa do medo. Quando alguém diz que Portugal precisa de “três Salazares”, a escolha deveria ser óbvia.

O meu maior desejo é que, no futuro, não tenhamos apenas de defender a opção democrática, mas possamos escolher quem é capaz de imaginar e construir um futuro melhor. Mamdani, em Nova Iorque, mostrou-nos como uma visão diferente e um plano alternativo àquele que nos tem falhado pode vencer. Um futuro diferente é possível. Que a luta pelos direitos que já temos não nos impeça de lutar por mais, por um país diferente, que funcione para todos e não apenas para alguns!



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

António José Seguro “limpa” Presidenciais em Santo Tirso



Candidato com apoio do PS venceu em todas as freguesias, tendo obtido 35,4% dos votos no concelho. Vai disputar a segunda volta, a 8 de fevereiro, contra André Ventura que conquistou 20,2% das preferências dos tirsenses.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com um boletim repleto de candidatos, mesmo aqueles cujas intenções foram rejeitadas pelo Tribunal Constitucional, e o espectro de uma segunda volta no horizonte, pela primeira vez em quatro décadas, os eleitores compareceram às urnas em grande número para dar a vitória a António José Seguro nas eleições presidenciais.

O candidato apoiado pelo Partido Socialista, obteve 31,1% dos votos a nível nacional, tendo estilhaçado as previsões apontadas na semana de antecipação do ato eleitoral ao vencer confortavelmente face a André Ventura. O líder do Chega conquistou 23,5% dos votos e vai assim disputar a segunda volta, agendada para 8 de fevereiro.

No terceiro lugar, com 16% das preferências dos eleitores ficou João Cotrim de Figueiredo, apoiado pela Iniciativa Liberal, à frente de Henrique Gouveia e Melo, independente, com 12,3%, e de Luís Marques Mendes, com apoio dos partidos do Governo PSD e CDS, com 11,3%.

Num segundo patamar de resultados, surgem os candidatos à esquerda, com Catarina Martins, do BE, a liderar o grupo, com 2,1% dos votos, superiorizando-se a António Filipe, apoiado pelo PCP, com 1,6%, ao independente Manuel João Vieira, com 1,1% e Jorge Pinto, do Livre, com 0,7%. Por fim, André Pestana averbrou 0,2% das preferências e Humberto Correia, com 0,1%.

A abstenção ficou nos 47%, o número mais elevado de votantes desde 2006, tendo sido registados 1,1% de votos nulos e 1% de votos brancos.



RESULTADOS

TOTAL NACIONAL

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO 31,12%
ANDRÉ VENTURA 23,52%
JOÃO COTRIM FIGUEIREDO 16,01%
GOUVEIA E MELO 12,32%
MARQUES MENDES 11,30%
CATARINA MARTINS 2,06%
ANTÓNIO FILIPE 1,64%
MANUEL JOÃO VIEIRA 1,08%
JORGE PINTO 0,68%
ANDRÉ PESTANA 0,19%
HUMBERTO CORREIA 0,08%

SANTO TIRSO

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO 35,45%
ANDRÉ VENTURA 20,20%
JOÃO COTRIM FIGUEIREDO 16,36%
MARQUES MENDES 12,36%
GOUVEIA E MELO 11,33%
CATARINA MARTINS 1,90%
ANTÓNIO FILIPE 0,91%
MANUEL JOÃO VIEIRA 0,62%
JORGE PINTO 0,59%
ANDRÉ PESTANA 0,19%
HUMBERTO CORREIA 0,09%

VILA DAS AVES

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO 36,41%
ANDRÉ VENTURA 20,44%
JOÃO COTRIM FIGUEIREDO 17,37%
MARQUES MENDES 11,16%
GOUVEIA E MELO 9,60%
CATARINA MARTINS 2,22%
ANTÓNIO FILIPE 1,27%
MANUEL JOÃO VIEIRA 0,72%
JORGE PINTO 0,64%
ANDRÉ PESTANA 0,15%
HUMBERTO CORREIA 0,02%



SANTO TIRSO SEGUE TENDÊNCIA NACIONAL

Em território tradicionalmente favorável aos candidatos da área socialista, António José Seguro navegou para um triunfo incontestável no concelho, acima do resultado nacional, ao obter 35,5% dos votos em Santo Tirso e arrecadado o triunfo em todas as freguesias.

André Ventura registou um resultado abaixo do total nacional, ao conquistar 20,2% da preferência dos eleitores tirsenses. Aliás, ao consultar o mapa de resultados, o candidato da extrema-direita só disputou a vitória nas freguesias de Monte Córdova e Água Longa, sendo que nas restantes António José Seguro foi vencedor claro.

Quanto aos restantes candidatos, João Cotrim de Figueiredo surgiu também na terceira posição, com 16,4% dos votos, seguido de Luís Marques Mendes que, ao averbar 12,4% dos votos dos tirsenses, ficou à frente de Gouveia e Melo, que somou 11,3%.

Catarina Martins contou com 1,9% dos votos em Santo Tirso, sendo seguida por António Filipe, 0,9%, Manuel João Vieira, 0,6%, Jorge Pinto, 0,6%, André Pestana, 0,2% e Humberto Correia, 0,1%.

Em Vila das Aves, a ordem de preferência dos candidatos foi exatamente a mesma do total do concelho, sendo que António José Seguro obteve um resultado ligeiramente acima, com 36,4% dos votos dos avenses.

Tanto a nível concelhio como em Vila das Aves, a abstenção ficou abaixo dos 40%, confirmando esta primeira volta das Presidenciais como um sufrágio muito participado. A segunda volta, está agendada para 8 de fevereiro. A campanha eleitoral terá início entre 27 e 31 de janeiro, estando dependente da publicação do edital com os resultados oficiais da primeira volta, e prolonga-se até 6 de fevereiro.



EDITAL

Despacho que procede à fixação de custas em processos de contraordenação

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do artigo 66.º do Anexo do Decreto-Lei n.º 9/2021, de 29 de janeiro, que por despacho do senhor vereador Dr. Fernando Jorge Gomes da Silva, de 9 de janeiro do corrente ano, procedeu-se à fixação de custas em processos de contraordenação, o qual entrará em vigor no dia útil seguinte ao da sua publicação na 2.ª série do Diário da República.

Mais se publicita que o referido despacho encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 6/2026, de 13 de janeiro de 2026, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho.

Santo Tirso, 22 de janeiro de 2026

O Presidente,

Alberto Costa

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



Obra da Av. 4 de Abril de 1995 prossegue em direção ao JI das Fontainhas

Trânsito abriu na rotunda do centro de saúde para permitir circulação automóvel pela rua de Santo Honorato, agora que trabalhos prosseguem no troço em direção ao jardim de infância.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No âmbito do processo de reabilitação urbana do centro de Vila das Aves, após a conclusão da rua João Bento Padilha, o foco está nos trabalhos da Avenida 4 de Abril de 1955. A via transversal, que na totalidade se estende por quase 800 metros



A EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955 REPRESENTA UM INVESTIMENTO DE 1,5 MILHÕES DE EUROS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO.

no coração da freguesia, exige uma logística mais apurada, relativamente a outras obras.

No terreno desde julho, os trabalhos iniciaram-se entre a rotunda do centro de saúde e o entroncamento com a rua 25 de Abril, seguindo-se o troço até à ligação com a rua João Bento Padilha e mais tarde até ao cruzamento com as ruas do Bom Nome e Miguel Torga. Neste seguimento o trânsito automóvel foi sendo condicionado na zona este da intervenção. Agora, atinge-se uma nova fase das operações no terreno.

Com a primeira camada de betuminoso pavimentada, foi aberta a circulação na rotunda do centro de saúde, permitindo ao trânsito circular novamente pela rua de Santo Honorato, ao fim de vários meses. Desta feita, é a vez das ruas Miguel Torga e do Bom Nome estarem encerradas ao trânsito, dado que as obras avançam para o troço da avenida que se estende até ao entroncamento com a rua Luís de Camões. O novo percurso está devidamente sinalizado no terreno.

A empreitada de requalificação da Avenida 4 de Abril de 1955 representa um investimento de 1,5 milhões de euros por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso. Visível no terreno estão as características da empreitada, não só a com a colocação do piso betuminoso, mas também dos passeios delineados por guias e contra-guias em granito, tal como o pavimento de microcubo. Os trabalhos permitem a instalação de novas infraestruturas de drenagem de águas pluviais, abastecimento de água, energia elétrica, telecomunicações e iluminação pública.

Com o prazo de execução de 480 dias, a obra deverá estar concluída até ao final do ano de 2026.

CÂMARA ADJUDICA 'ESPECIALIDADE' PARA 2ª FASE DA SILVA ARAÚJO

Já a pensar na fase seguinte do plano de reabilitação urbana de Vila das Aves, apresentado publicamente no outono de 2023, a Câmara de Santo Tirso adjudicou ainda este mês o projeto de especialidade para a empreitada referente à segunda fase de requalificação da rua Silva Araújo.

Isto significa que, tal como estava previsto, a intervenção há muito ansiada pelos moradores, depois de a primeira fase ter sido concluída há dez anos, será a peça seguinte do puzzle de investimento autárquico em Vila das Aves. Irá para o terreno após a conclusão dos trabalhos na Avenida 4 de Abril de 1955.

Antigo centro de saúde de São Martinho vai acolher unidade de saúde pública

Investimento de 1,3 milhões de euros, financiado em cerca de 600 mil euros pelo PRR, está no terreno. A conclusão está prevista para janeiro de 2027.

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante décadas serviu a população das freguesias da zona nascente do concelho de Santo Tirso, agora, após dez anos ao abandono, o edifício do antigo centro de saúde de São Martinho do Campo começou a ser reabilitado.

A obra foi para o terreno na passada semana e terá como objetivo transformar as degradadas instalações na nova casa para a unidade de saúde pública da Unidade de Saúde Local (ULS) do Médio Ave, anunciou a junta de freguesia de Vila Nova do Campo.

A empreitada representa um investimento 1,3 milhões de euros, contando com um financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de 600 mil euros e o restante responsabilidade do orçamento municipal. A conclusão dos trabalhos está prevista para janeiro de 2027.

Segundo fonte da Câmara Municipal, estão previstos trabalhos de reabilitação das fachadas e cobertura, sem alterar significativamente a linguagem arquitetónica do edifício existente; isolamento térmico nas fachadas, coberturas e alteração da caixilharia por sistemas de maior eficiência térmica; bem como resolução dos problemas relacionados com a acessibilidade de utentes de mobilidade reduzida ao interior do edifício, através da criação de rampas exteriores.

O edifício constituído por dois pisos contará ainda com a aplicação de um sistema de

reboco delgado armado com acabamento de base de resinas acrílicas, sobre isolamento térmico (ETICS), com solução antivandalismo; definição de circuitos exteriores diferenciados e de novos acessos ao interior; diferenciação dos circuitos de entrada de material, saída dos resíduos, circuito dos profissionais e dos utentes.

“A saúde continua a ser uma prioridade neste mandato e por isso estamos a investir na requalificação dos nossos Centros de Saúde, garantindo melhores infraestruturas e condições de atendimento”, aponta Alberto Costa. Para tal, está previsto um investimento de 3 milhões de euros para a requalificação de cinco unidades de cuidados de saúde primários no concelho, “reforçando o compromisso do Município com serviços de qualidade para as pessoas e melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde”.

Deste pacote de intervenções, contam-se as empreitadas no edifício sede do Agrupamento de Centros de Saúde de Santo Tirso e Trofa, no valor de 185 mil euros e na unidade de saúde familiar do Veiga do Leça, cujas obras estão avaliadas em 280 mil euros. Seguir-se-ão intervenções no antigo dispensário, junto ao estádio Abel Alves Figueiredo e também no centro de saúde de São Tomé de Negrelos.

No total, a Câmara prevê que o investimento atinja os 3 milhões. Destes, o PRR deverá cobrir 1,9 milhões e o orçamento municipal cobrirá o restante, cerca de 1,1 milhões de euros.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Ministro diz que plano estratégico para Escola Agrícola “depende da CCDR-N e da autarquia”

Fernando Alexandre foi questionado pelas deputadas tirsenses Andreia Neto (PSD) e Sofia Andrade (PS) sobre o futuro da instituição. CCDR vai fazer “avaliação do interesse estratégico” da rede de escolas profissionais agrícolas.



TEXTO PAULO R. SILVA

A definição do futuro para a Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento deverá passar pelas mãos da Comissão de Coordenação Regional do Norte (CCDR-N) e da Câmara Municipal de Santo Tirso. Questionado em sede da Comissão de Educação e Ciência pelas deputadas tirsenses Andreia Neto (PSD) e Sofia Andrade (PS), o Ministro da Educação explica que é necessário realizar uma “reflexão estratégica” sobre o papel das escolas profissionais agrícolas na rede educativa nacional e que este novo contrato de arrendamento celebrado com a Misericórdia, apenas por um ano, vai dar tempo aos intervenientes encontrar uma solução de futuro para a instituição.

Fernando Alexandre admite que,

“[QUEREMOS] SER PARTE DA SOLUÇÃO, MAS DESCONHECEMOS, POR COMPLETO, QUALQUER INTENÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADES PARA O MUNICÍPIO

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

quando chegou ao Ministério, o que estava em cima da mesa era uma “proposta de contrato de arrendamento por 20 anos”, no entanto, considerou que não seria prudente assumir o compromisso a tão longo prazo sem realizar uma avaliação prévia.

“Aquilo que fizemos foi propor à Misericórdia, o único contacto que fiz com pessoas de Santo Tirso, uma reunião em que discutimos a possibilidade de fazer um contrato por um ano e, até março, termos uma avaliação das CCDR da importância estratégica desta e das seis escolas agrícolas que existem no Norte”, revelou, sublinhando a necessidade de uma grande intervenção infraestrutural.

A rede de escolas profissionais agrícolas, catorze no total do território nacional, abarca cerca de 2 mil alunos, e segundo o Ministro preciso de um novo enquadramento administrativo porque, no contexto atual, “estão basicamente abandonadas”: entre as “más condições” físicas e um currículo formativo que “que muitas vezes não responde às necessidades do setor agrícola”.

Para tal, o Governo elaborou “um relatório interno em articulação com o Ministério da Agricultura” e irá solicitar às CCDR uma avaliação do “interesse estratégico destas escolas para a região”. Tal é possível devido às recentes alterações na orgânica das CCDR que passaram a assumir competências na área da educação. “O que é preciso agora é uma reflexão estratégica”, rematou.

ALBERTO COSTA DIZ-SE “SURPREENDIDO”

Em resposta à Agência Lusa, a Câmara de Santo Tirso manifestou-se “totalmente surpreendida” com as declarações do Ministro aos deputados.

Alberto Costa sublinha que “desde abril de 2022, a autarquia tem estado empenhada na resolução deste assunto, junto da DGEstE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares), da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e dos sucessivos governos”. Mais, assegura que, interpelou o Ministro em setembro de 2025, “apelando à necessidade de obter um acordo urgente”.

“Não recebemos, desde então, nenhum contacto por parte da tutela. Continuamos, naturalmente, empenhados em defender os interesses da Escola Agrícola e em ser parte da solução, mas desconhecemos, por completo, qualquer intenção de transferência de responsabilidades para o município, a quem nunca coube a definição de políticas de Educação”, assinala o edil.



FOTO: SANTO TIRSO (ARQUIVO)

Câmara retifica e volta a enviar plano de pormenor do 170 Park para a CCDR-N

Primeira versão recebeu parecer desfavorável pela CCDR-N com recomendações que serão agora incorporadas na nova versão do documento. PSD diz que votará contra versão final.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Câmara de Santo Tirso retificou o plano de pormenor relativo ao projeto “170 Park”, uma nova área de implementação empresarial que se vai expandir por cerca de 170 hectares na zona do vale do Leça, mais precisamente entre as freguesias de Lamelas/Guimarei e Água Longa.

O projeto classificado por Alberto Costa como “o maior investimento privado de sempre” a realizar no concelho foi publicamente anunciado no verão de 2024 e encontra-se agora à espera de luz verde por parte das entidades superiores.

De acordo com o presidente da Câmara, a primeira versão do plano de pormenor para a área recebeu um parecer desfavorável por parte da Comissão de Coordenação Regional do Norte (CCDR-N) com recomendações das diversas entidades envolvidas. Agora, em reunião do executivo camarário do passado dia 22 de janeiro, foi votada uma segunda versão do documento, onde foram incorporadas as anotações apresentadas de modo a obter aprovação para o plano de pormenor.

Do lado do PSD, no entanto, deixam-se alertas e avisos para as etapas seguintes. A abstenção referente ao envio desta nova versão do plano de pormenor à CCDR-N justifica-se pelo facto de se limitar a cumprir “uma etapa procedimental obrigatória”, sublinhando que o sentido de voto

será contra a sua aprovação final “caso o mesmo regresse esta câmara com o conteúdo que nos é apresentado”.

“Queremos deixar desde já absolutamente claro que não concordamos com o conteúdo do plano apresentado, nem com a intenção de transformar uma área sensível do Vale do Leça, integrada em reserva ecológica nacional, com valores ambientais relevantes, num espaço sujeito e desbaste e artificialização”, argumentam os vereadores sociais democratas, em declaração de voto.

Tendo em conta a fase processual em causa, os eleitos ‘laranja’ anunciam que farão chegar à CCDR-N a sua posição formal, “alertando para as incompatibilidades ambientais, territoriais e legais” que identificaram para que “possam ser devidamente ponderados na conferência procedimental”.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Câmara avança com muito ansiada requalificação da EM-513 em Vilarinho

Via estruturante de acesso ao tecido industrial e ao miolo urbano da freguesia vai ser totalmente reabilitada através de um investimento de 2,6 milhões de euros que, assim, satisfaz reivindicação antiga da população.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há anos a fio que a população de Vilarinho reivindicava duas obras fundamentais. A primeira, ligação a Paradela, ficou concluída em 2021, com um investimento de 1,5 milhões de euros. O foco das atenções passou a estar totalmente na necessidade de

DE FORMA A MINIMIZAR OS CONSTRANGIMENTOS À CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA, A EMPREITADA ESTÁ A SER EXECUTADA EM DUAS FASES.

reabilitar a estrada municipal 513, via estruturante de acesso ao tecido industrial e ao miolo urbano da freguesia.

O compromisso político estava há muito traçado, quer pela Câmara Municipal, quer pela junta de freguesia e vai agora, finalmente, avançar no terreno. Já em curso, a empreitada representa um investimento de 2,6 milhões de euros, tendo como principais objetivos a valorização do espaço público, a promoção da mobilidade suave e a primazia dos peões, e a criação de melhores condições de conforto e segurança.

De acordo com a informação re-

velada pela Câmara Municipal, serão “melhoradas as condições de circulação e reforçada a segurança de quem utiliza a via, através da reorganização dos cruzamentos, da construção de uma rotunda na Rua das Laginhas, do alargamento da estrada e da instalação de todo o mobiliário urbano necessário”.

A via passará a ter um novo pavimento em betuminoso e passeios em toda a sua extensão, sendo que a intervenção inclui ainda a renovação das redes de águas pluviais, de águas residuais e de abastecimento de água, bem como a colocação das redes elétricas e de telecomunicações no subsolo, contribuindo para uma mais eficiente organização do espaço.

De forma a minimizar os constrangimentos à circulação rodoviária, a empreitada está a ser executada em duas fases, tendo sido definidas de maneira a garantir a continuidade das ligações essenciais e o normal funcionamento das infraestruturas.

A primeira fase abrange o troço compreendido entre a Via Inter-municipal (VIM) e a Rua da Baiona até ao cruzamento com a Rua da Travagem, inclusive. A segunda fase irá incidir sobre o restante segmento da intervenção, entre o cruzamento da VIM com a Rua das Laginhas e o cruzamento com a Rua da Travagem.

Segundo o concurso público, a obra tem um prazo de execução de 810 dias, estando prevista a sua conclusão para o primeiro trimestre de 2028.



Santo Tirso terá o primeiro centro de alto rendimento de voleibol do país

Câmara Municipal e Federação Portuguesa de Voleibol assinaram protocolo de cooperação. Será valência da “Cidade Desportiva”.

O Município de Santo Tirso celebrou um protocolo de cooperação com a Federação Portuguesa de Voleibol, dando início a uma parceria orientada para o desenvolvimento do desporto e a formação de atletas de alta competição. Este acordo constitui o passo inicial para a criação do primeiro Centro de Alto Rendimento de Voleibol em Portugal, definindo as bases necessárias para a concretização deste projeto.

“Santo Tirso é, orgulhosamente, uma Cidade Amiga do Desporto, comprometida em criar condições de excelência para todas as práticas desportivas e no incentivo à atividade física como um fator central de qualidade de vida”, destaca, Alberto Costa, citado em nota de imprensa.

O Município assume, assim, o compromisso político de concretizar a Cidade Desportiva, entendido como um projeto estruturante para o concelho. Este espaço será pensado de forma integrada e irá acolher as mais diferentes modalidades. Estão já em curso os procedimentos necessários para preparar o desenvolvimento dos projetos e avançar, de forma sustentada, para a sua concretização.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE SOCIEDADE

Dias de tempestade (ainda) sem estragos de maior por Santo Tirso

Rio Ave galgou margens junto à cidade de Santo Tirso e interrupções momentâneas na rede elétrica, juntam-se a cortes pontuais de circulação em algumas vias. IPMA emite alerta laranja e vermelho devido ao vento.

TEXTO PAULO R. SILVA

A passagem das depressões meteorológicas Ingrid e Joseph trouxeram consigo a possibilidade de queda de neve que acabou por não se concretizar. A realidade, foi outra, pintada sobretudo por dias consecutivos de

JUNTO À CIDADE, O AVE GALGOU AS MARGENS ATÉ AO PASSADIÇO E OBRIGOU A CÂMARA MUNICIPAL A ENCERRAR PROVISORIAMENTE O PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

precipitação constante acompanhada de rajadas de vento de forte.

No concelho de Santo Tirso, onde as zonas ribeirinhas são proeminentes, a principal preocupação estava relacionada com o caudal dos rios Ave e Vizela. Junto à cidade, o Ave galgou as margens até ao passadiço e obrigou a Câmara Municipal a encerrar provisoriamente o parque de estacionamento da Estação Ferroviária tal como o parque Urbano Sara Moreira.

Até à hora de encerramento desta edição foram registadas apenas ocorrências pontuais, sem estragos de maior, nomeadamente a interrupção momentânea do abastecimento de energia elétrica e cortes pontuais em vias como aconteceu em Vila Nova do Campo, na estrada que liga São Mamede de Negrelos a Codessos.

Para os próximos dias, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) emitiu Avisos Laranja e Vermelho sobretudo relacionados com o vento. As rajadas podem rondar os 120 km/h.

OBITUÁRIO



JÚLIA GODINHO
(1954-2026)

Santo Tirso diz adeus a uma mulher que marcou a vida pública do concelho nas primeiras décadas do século XXI. Júlia Odete Paiva Godinho Moinhos Costa foi vereadora da Câmara de Santo Tirso entre 2005 e 2013, assumindo os pelouros da cultura e da ação social. Desempenhou funções enquanto Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara entre 1999 e 2005, com Castro Fernandes.

Alberto Costa, atual autarca tirsense recorda alguém que deixou uma “marca de proximidade, sensibilidade e compromisso com as pessoas, em particular com quem mais precisava” e também pela “forma íntegra, generosa e dedicada” com que contribuiu para “um Santo Tirso mais atento, solidário e culturalmente ativo”.

Militante do Partido Socialista, casada com o também antigo vereador Orlando Moinhos, Júlia Godinho faleceu aos 71 anos.

ARMINDO TEIXEIRA BORGES
(1943-2026)

O espírito comunitário e de serviço público no concelho ficou mais pobre com o anúncio do falecimento de Armindo Teixeira Borges, ex-vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso e figura intrinsecamente ligada ao movimento associativo do concelho em várias vertentes, do desporto à ação social.

Politicamente, Armindo Teixeira Borges foi eleito vereador nas listas do PSD em dezembro de 1993, acompanhando nomes como Bernardino Vasconcelos, António Jorge Gonçalves Afonso e José Manuel Pimenta Carvalho.

Profissionalmente, chefiou Serviço de Finanças de Santo Tirso e foi membro destacado do Rotary Club de Santo Tirso, mas era na vida comunitária e social da cidade onde se destacava enquanto figura essencial. Pertenceu à direção da ASAS e à Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos), tendo sido um destacado elemento do Rotary Club de Santo Tirso.

“Armindo Teixeira Borges foi um exemplo de dedicação à comunidade, cuja ação deixou uma marca duradoura na vida social, cultural e solidária do concelho”, pode ler-se no voto de pesar aprovado por unanimidade em reunião do executivo camarário. Faleceu aos 82 anos.



FOTO JORNAL DO AVE

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J. O R G E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Remontada épica quer ser ponto de viragem para o AVS

Empate em Rio Maior conseguido nos momentos finais do encontro pode ser novo alento para equipa avense a precisar de pontos à entrada para a fase final do campeonato.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Noite de tempestade. Frio. Vento. Grani-
zo até. Poucos adeptos da bancada. E no
final, quando tudo parecia resolvido, um
twist digno de um filme de Hollywood.
O Aves SAD arrancou um empate tão
sofrido quanto vital para as suas aspira-
ções, frente ao Casa Pia, um adversário
direto na luta pela manutenção. Não só
pelo resultado em si, mas pelo modo
dramático como foi alcançado.

De facto, seguindo o guião normal,
o final estava escrito e as contas feitas.
Em Rio Maior, o Casa Pia adiantou-se
cedo no marcador. Logo aos 5', quando
David Souza cabeceou para dentro da
baliza do reforço de inverno, Adriel.
Numa primeira parte sem mais golos
a registar, apenas dois lances dignos
de assinalar. Oscar Perea, o mais
inconformado avense, obrigou o guar-
da-redes anfitrião a uma bela defesa,
seguindo-se jogada do lado oposto
que Adriel foi obrigado a parar.

No segundo tempo, o Casa Pia
parecia ter desferido o golpe fatal.
Gaizka Larrazabal, aos 51' e Kore-
de Osundina, aos 65' alargaram a
vantagem para um 3-0 que tinha
tudo para ser uma montanha difí-
cil de escalar. O primeiro sinal pen-
deu para o Aves SAD aos 75', momento

em que Nenê, acabadinho de entrar,
converteu a primeira de duas grandes
penalidades a favor dos avenses, sendo
que a segunda chegou já no último mi-
nuto do tempo regulamentar. A brecha
de esperança que se abriu nos descontos
foi aproveitada aos 90'+9'. Guilherme
Neiva correspondeu da melhor forma
a um canto batido ao segundo poste e
estabeleceu a igualdade final.

Este empate surge depois de uma
derrota caseira frente ao Arouca, por
0-1, numa partida também entre afli-
tos, contra o emblema que se encontra
precisamente acima da linha de água.

Assim, o Aves SAD mantém-se
como lanterna vermelha a doze
pontos da salvação e a dez do lugar
de play-off, ocupado precisamente
pelo Casa Pia. Na próxima jornada
enfrenta o SC Braga, em Vila das Aves.



AMCH Ringe não facilita e segue invicto no concelhio

Emblema de Vila das Aves venceu ABCD por 4-2, mas teve de suar para bater o Reguenga por 3-4.

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminho de uma temporada perfei-
ta par ao campeonato AFAST, a AMCH
Ringe não deixa que a confortável
vantagem pontual na tabela classi-
ficativa retire a vontade de ganhar.
Nesta quinzena, o emblema de Vila
das Aves somou mais dois triunfos,
revelando sobretudo uma grande
apetência ofensiva.

Os homens de Ringe tiveram de
suar para se superiorizarem ao Re-
guenga por 3-4, sendo que voltaram
a aplicar chapa quatro na partida da
jornada seguinte, a levarem a melhor
sobre o ABCD por 4-2.

Nas contas do campeonato, o São
Mamede continua a ser o adversário
mais próximo, a nove pontos, depois
de empatar a três com o Reguenga.
Segue-se o Água Longa que venceu
o Sequeirô por 4-0 e o Tarrío que foi
derrotado por 1-4 pelo Mourinhense.
Já o Caldas bateu o ARCA por 5-0, o
mesmo resultado com que o Guimarei
venceu o Rebordões. O GRAL ganhou
ao Burgães pela margem mínima.

AFAST - CLASSIFICAÇÃO	
1 AMCH RINGE	36
2 UD São Mamede	27
3 CRPJ Água Longa	22
4 AD Tarrío	22
5 FC Caldas	21
6 ABCD	20
7 Mourinhense	17
8 AD Guimarei	12
9 FC Burgães	12
10 ARCA	11
11 GRAL	10
12 Sequeirô	10
13 Reguenga	9
14 Rebordões	7

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 FC Porto	55
2 Sporting	48
3 Benfica	45
4 SC Braga	33
5 Gil Vicente	31
6 Moreirense	30
7 FC Famalicão	29
8 Estoril Praia	26
9 Vitória SC	25
10 Alverca	23
11 Nacional	20
12 Rio Ave	20
13 Estrela Amadora	19
14 Santa Clara	17
15 Arouca	17
16 Casa Pia	15
17 Tondela	12
18 AVES FUTEBOL SAD	5

Em casa emprestada, FC Tirsense vence derby frente ao São Martinho

Jesuítas bateram os campenses por 3-1, em jogo disputado em Vilarinho, devido à consolidação do novo relvado.

TEXTO PAULO R. SILVA

Derby é derby, mesmo em casa emprestada. O FC Tirsense venceu a AR São Martinho por 3-1 e ultrapassou os campenses na tabela classificativa da série A do Campeonato de Portugal. O encontro, aliás, não podia ter começado melhor para os anfitriões, na partida disputada no Municipal das Agradas, em Vilarinho. Logo ao primeiro minuto, Márcio Machado inaugurou o marcador e colocou os jesuítas em vantagem.

Numa primeira parte onde o FC Tirsense controlou as operações, com boa organização defensiva, a formação agora orientada por Daniel Ferreira dilatou a superioridade no marcador à passagem dos 35', por intermédio do cabo-verdiano Deven Monteiro.

No regresso dos balneários, foi o São Martinho que partiu em busca do prejuízo e colocou o Tirsense em dificuldades, tendo sido recompensados aos 52', com um gol de David Costa. A diferença pela margem mínima deu aos campenses novo ânimo, deixando o Tirsense em apuros. Mas a falta de

eficácia refletiu-se no resultado. Em cima do minuto 90, contra a corrente de jogo, Diogo Gonçalves estabeleceu o resultado final de 3-1.

Tirsense que vinha de uma derrota pelos mesmos números frente ao Vianense, enquanto que a AR São Martinho trazia um empate a uma bola perante o GD Chaves B.

CAMPEONATO PORTUGAL	
1 Bragança	31
2 AD Limianos	28
3 Brito SC	24
4 Celoricense	23
5 GD Chaves B	23
6 Vianense	23
7 FC TIRSENSE	22
8 Mirandela	22
9 AR SÃO MARTINHO	20
10 Camacha	20
11 Vilaverdense	17
12 Ribeira Brava	16
13 Machico	13
14 Monção	10



Grande Torneio de Vila das Aves fez a festa do karaté no pavilhão municipal

Certame organizado pelo Karaté Shotokan de Vila das Aves contou com a participação de mais de 800 atletas. Ísis Matos venceu em nome dos anfitriões. Luís Pinto triunfou para a AR Rebordões.

TEXTO PAULO R. SILVA

Como já se tornou tradição, janeiro é o mês juntar o melhor karaté nacional para o Grande Torneio de Vila das Aves. A 31ª edição decorreu novamente no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, e contou com a participação de mais de 800 karatecas, com idades compreendidas dos 10 anos até seniores, em provas de kata e kumite. Presentes também estiveram ainda 180 treinadores oriundos de 93 clubes.

Enquanto clube organizador, o Karaté Shotokan de Vila das Aves contou com vários atletas em competição, com destaque para Ísis Matos e Maria Silva. A primeira venceu na categoria júnior -48 kg, enquanto a segunda arrecadou a medalha de ouro em juniores -53 kg. Os pódios não se ficaram por aqui, já que João Costa foi 3º em katas iniciados. importante resultado visto que é a primeira prova nesta categoria. Seguiu-se ainda João Araújo que arrebatou o 3º lugar em katas e o 2º lugar em kumite para atletas com síndrome de Down. Luís Moreira foi 3º em kumite por equipas masculinas sub-21 com Diogo Barbosa; Francisco Ribeiro e Diogo Ribeiro

ficaram em 2º lugar.

Do lado da Associação Recreativa de Rebordões (ARR), a secção de karaté terminou o torneio com bons resultados. Luís Pinto Rodrigues venceu a prova em kumite (10/11 anos) -44 kg, enquanto David Freitas terminou em quinto na categoria de -54 kg. Daneil Carmo foi terceiro em kumite (12/13 anos) -60 kg e Francisco Silva foi também terceiro em kumite seniores -75 kg.

Na Taça Nacional do Centro Português de Karaté realizada em Delães estivera presentes 420 karatecas e o Shotokan de Vila das Aves obteve um excelente desempenho. Pedro Costa venceu a competição em kumite junior +71 kg; no escalão sénior, Francisco Ribeiro foi 2º em kumite -67 kg e Diogo Barbosa foi terceiro em kumite -75 kg. Na categoria de deficiência intelectual reduzida, João Araújo alcançou o 1º lugar em kata e o 1º lugar em kumite. Luís Moreira foi 2º em kumite e 3º em katas.

Também aqui, a AR Rebordões somou vários pódios. Diogo Silva foi 3º em kata masculino (10/11 anos); David Freitas foi 3º em kumite masculino (10/11 anos) +44 kg; Daniel Carmo foi 3º em kumite masculino (10/11 anos) +55 kg; Simão Correia foi 2º em kumite masculino cadetes -67 kg; Francisco Silva venceu a competição de kumite masculino seniores -75 kg; e Frederico Tulha foi 3º em kumite juvenis -45 kg.

Já a Associação R.C.D. Negrelense alcançou oito lugares no pódio. Tomás Matos foi 3º em kumite -37kg iniciado masculino; Talea Martins foi 2º em kata iniciado feminino e 3º Lugar em kumite -44kg iniciado feminino; Matilde Ribeiro 2º Lugar em kumite -37kg iniciado feminino; Santiago Oliveira 2º Lugar em kata juvenil masculino e 2º Lugar em kumite -40 kg juvenil masculino; Leonor Ferreira 3º Lugar em kumite -55kg juvenil feminino e, Nair Abreu 1º Lugar em kumite -45kg juvenil feminino.

“
A 31ª EDIÇÃO TEVE LUGAR NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 800 KARATECAS, COM IDADES COMPREENDIDAS ENTRE OS 10 ANOS ATÉ SENIORES, EM PROVAS DE KATA E KUMITE.

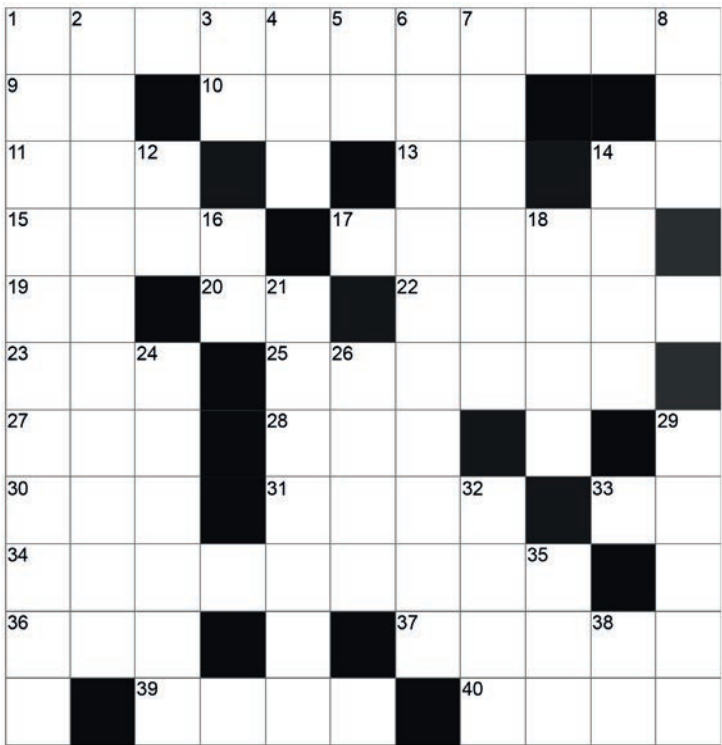


WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS
1 Amavelmente. **9** Sigla oficial de Rio Grande do Sul. **10** Estância de ski e centro de congressos na Suíça. **11** Base aérea da FAP. **13** Sigla de partido político português “dos movimentos cívicos”. **14** Antónimo de boa.
15 Capital da Gronelândia. **17** Capital do Canadá. **19** Artigo definido em castelhano. **20** Master of arts. **22** Heróico. **23** Abreviatura de Litecoin, uma criptomoeda. **25** O vizinho dos USA que Trump ambiciona anexar. **27** Dama de companhia. **28** Sigla da bolsa londrina “Metal Exchange”.
30 Companhia informática que vem do tempo das máquinas registadoras. **31** A água para os galegos. **33** Vale 3,14 aprox. **34** O país soberano da Gronelândia. **36** Entidade que inspeciona as atividades económicas. **37** Sobrecarregue. **39** Cidade inglesa que deu nova a outra, nova, na América. **40** Acrónimo de tecnologia ótica passiva em rede ethernet.

VERTICAIS
1 Enorme ilha gelada que é alvo da cobiça do Trump. **2** Parvoíce. **3** Abreviatura do Chade. **4** Sigla de instituto que apoia crianças. **5** Cinquenta e cinco romano. **6** O chefe do governo de Portugal. **7** Libertase. **8** Esclerose laeral amiotrófica. **12** Ouro (sq). **14** É usada no transporte de doentes. **16** Unidade de medida de distâncias. **18** O oposto de morte. **21** Saudar com entusiasmo. **24** Apelido do primeiro ministro do Canadá. **26** Fica de mau humor. **29** Sinal gráfico usado na translineação. **32** Distúrbio da pele típico dos adolescentes. **35** Sigla dos escoteiros portugueses. **38** Nome de letra grega

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR
HORIZONTAL: 1 FIGUEIREDO, 9 DANUBIO, 10 EVA, 13 RUBOR, 15 MELO, 16 FILIPE, 18 NA, 20 OA, 21 AN, 22 MENDES, 24 VNT, 25 AZIAS, 27 ITU, 28 RUA, 29 TAUREAR, 32 CATARINA, 33 ALI, 34 NOSTRA, 35 CA, 36CARACAS.
VERTICAL: 1 FIEM, 2 UD, 3 EAR, 4 INUF, 5 RUBIO, 6 EBOLA, 7 DIRI, 8 OO, 11 VENEZUELA ,12 ALANIA, 14 VENTURA, 17 PANTANAS, 19 PESTANA, 22 MAR, 23 DA, 24 VIEIRA, 26 FUASA, 30 ATOR, 31 RRTC, 33 AC

OBITUÁRIO

- MARIA FLOR MARTINS NETO

82 ANOS

16/01/2026
- MARIA DE FÁTIMA COSTA PEREIRA MALTEZ

80 ANOS

15/01/2026
- ARMINDA COELHO MEIRELES

85 ANOS

21/01/2026
- ANA DA CONCEIÇÃO DA CUNHA

80 ANOS

20/01/2026
- ARMINDO COELHO MEIRELES

85 ANOS

21/01/2026
- MARCELINA RIBEIRO CORREIA

92 ANOS

22/01/2026
- FRANCISCO MARTINS LOPES

90ANOS

26/01/2026
- CATARINA ALEXANDRA MIRANDA OLIVEIRA

40 ANOS

25/01/2026

HORÓSCOPO MARIA HELENA

- CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante O Eremita, que significa Procura **Amor** Combata os sentimentos de solidão, procure quem lhe quer bem **Saúde** Reforce as suas defesas **Dinheiro** Pode ter dificuldade em organizar as contas **Números da Sorte** 9, 17, 28, 31, 35, 42 **Pensamento Positivo** *Confio sempre na minha luz interior.*
- TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** A sua vida afetiva decorrerá em harmonia **Saúde** Tendência para dores de estômago **Dinheiro** Saiba agir com ponderação e equilibria **Números da Sorte** 7, 8, 14, 16, 35, 39 **Pensamento Positivo** Procuro manter sempre a minha paz interior.
- GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada **Amor** SA sua cara-metade poderá fazer-lhe uma surpresa **Saúde** Melhore a postura com exercício físico **Dinheiro** Dedique-se mais ao trabalho. Terá bons resultados **Números da sorte** 6, 14, 21, 29, 38, 47 **Pensamento positivo** *Persisto, não desisto.*
- CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante A Estrela, que significa Proteção **Amor** Período favorável ao romance **Saúde** Seja mais otimista e ganhe saúde **Dinheiro** Acredite mais no seu potencial criativo **Números da sorte** 1, 6, 16, 19, 27, 29 **Pensamento positivo** *A Luz Divina conduz os meus passos.*
- LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Siga o coração, evite jogos psicológicos com quem ama **Saúde** Faça exercício físico ao ar livre **Dinheiro** Pode assumir novas tarefas **Números da Sorte** 10, 18, 25, 32, 36, 49 **Pensamento positivo** *Sei lidar com tudo o que a vida me apresenta.*
- VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante O Sol, que significa Glória **Amor** : Seja mais carinhoso com quem ama, desfrute dos momentos partilhados **Saúde** Tendência para sentir-se cansado **Dinheiro** Boa fase a nível financeiro **Números da sorte** 1, 10, 16, 34, 45, 48 **Pensamento positivo** *Eu ilumino os outros com o meu exemplo positivo.*
- BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Pondere bem antes de tomar uma decisão importante **Saúde** Faça Pilates, Meditação ou Yoga **Dinheiro** Seja mais prudente, não confie cegamente **Números da sorte** 9, 12, 25, 31, 38, 49 **Pensamento positivo** *Sei escolher o melhor para mim.*
- ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante Os Amantes, que significa Escolha **Amor** Pode viver uma nova paixão, que será intensa e ardente **Saúde** Respeite o seu corpo, os excessos pagam-se caros **Dinheiro** Use a sua versatilidade para
- marcar pontos no trabalho **Números da sorte** 7, 9, 17, 19, 20, 24 **Pensamento positivo** *O amor dá fôlego à minha vida.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Defina melhor as suas prioridades e os seus limites **Saúde** Dedique mais tempo livre a passatempos que o façam feliz **Dinheiro** Boa fase se deseje fazer uma mudança **Números da sorte** 23, 28, 30, 34, 41, 45 **Pensamento positivo** *Estou onde preciso de estar.*

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante O Louco, que significa Excentricidade **Amor** Pode sentir-se um pouco inseguro e à deriva **Saúde** Invista nos cuidados com a pele **Dinheiro** Evite misturar amizade com negócios **Números da sorte** 3, 9, 23, 29, 45, 47 **Pensamento positivo** *Eu sou aquilo de que preciso.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante A Morte, que significa Renovação **Amor** Poderá ter de fechar alguns ciclos. Uma nova vida espera por si **Saúde** Tendência para dores nas articulações **Dinheiro** Procure alternativas, não cruze os braços **Números da sorte** 7, 17, 24, 26, 32, 38 **Pensamento positivo** *Estou sempre a tempo de começar de novo.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante A Lua, que significa Falsas Ilusões **Amor** Evite alimentar ilusões. Mantenha os pés assentes na terra **Saúde** Adote uma boa alimentação **Dinheiro** Os seus dons poderão trazer-lhe dinheiro extra **Números da sorte** 9, 17, 25, 29, 45, 47 **Pensamento positivo** *Eu tenho um potencial ilimitado.*

*mariahelena
@mariahelena.pt
210 929 030*
-

AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

A Knight of the Seven Kingdoms de I. Parker & G.R.R. Martin [HBO Max]
Agatha Christie's Seven Dials de Chris Chibnall [Netflix]
The Beauty de Ryan Murphy [Disney +]

CINEMA

Soundtrack to a Coup d'Etat de Johan Grimont [Filmin]
The Alabama Solution de A. Jarecki & C. Kaufman [HBO Max]
The Rip de Joe Carnahan [Netflix]
Boogie Nights de Paul Thomas Anderson [HBO Max]
Louder Than Bombs de Joachim Trier [Filmin]

Alunos da ESMAD apresentam *video mapping* inspirado em Alberto Carneiro

O Centro de Arte Alberto Carneiro (CAAC) recebe, no próximo dia 29 de janeiro, às 18h, a apresentação dos projetos de Video Mapping desenvolvidos no âmbito do Mestrado em Media Digitais Interativos da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD), sob o título “Luminescências depois do [dum] final!”.

Esta iniciativa insere-se no contexto da colaboração institucional entre o Município de Santo Tirso e a ESMAD, com o objetivo de promover a educação, a arte e a cultura, reforçando a ligação entre

o ensino superior, a criação artística contemporânea e os equipamentos culturais do concelho.

Os projetos apresentados resultam do trabalho académico experimental e investigativo desenvolvido na Unidade Curricular de Video Mapping, tendo como ponto de partida a obra, os textos e o pensamento artístico de Alberto Carneiro, nomeadamente o seu manifesto “Notas para um Manifesto de uma Arte Ecológica”, referência central na reflexão sobre a relação entre Arte e Natureza.

A entrada é gratuita.



DISCOS *Synth-pop* com *spoken word*

Anne Clark *Hopeless Cases*

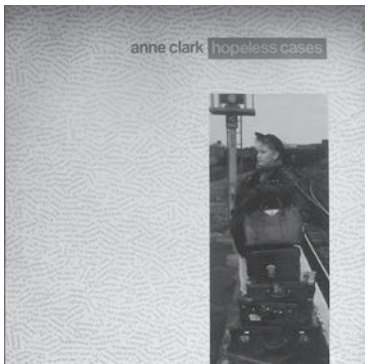
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Quando conhecemos Anne Clark pela primeira vez, ficámos impressionados com o calibre dos participantes nos seus primeiros trabalhos discográficos. Tendo 1982 como ponto de partida, começamos com Dominic Appleton (contribuidor especial dos This Mortal Coil) e avançamos com Vini Reilly (The Durutti Column), Virginia Astley e John Foxx (Ultravox). Estas colaborações artísticas coincidem com a edição de um álbum por ano.

A compositora inglesa ficou em branco em 1986 e, chegando a 1987, lançou “Hopeless Cases”, já com um percurso substancial na bagagem. A propósito, contamos muitas malas na capa do disco, o que sugere uma mudança significativa. Como pano de fundo, vemos imensas palavras, um design completamente apropriado à poesia falada presente. As letras incisivas habitam um synth-pop que denuncia a própria década. A poetisa substitui a função de cantora pela de declamadora de spoken word. Uma das pioneiras neste género, vai mais longe com experimentações distintas, combinando música eletrónica dançante com elementos orquestrais. “Armchair Theatre” exibe essa elegância, enquanto as maiores explosões de energia marcam presença em “Homecoming” e “Now”. No entanto, é “Leaving” que nos desperta mais emoções. Não é a música em si que nos atrai, mas sim a forma como “Remember me for what I was” nos é comunicada. É forte como uma bigorna e apresentada com uma leveza admirável, sem gritos ou espalhafatos vocais.

Os trunfos foram guardados para a parte final, sendo o mais

poderoso ficado responsável pelo fecho. “Poem Without Words II - Journey by Night” é um instrumental, como se pode deduzir pelo título, com o piano mágico de Charlie Morgan. Tem “II” no nome porque existe um “I”. Curiosamente, foi colocado como faixa de abertura. Ficamos a pensar em que obra cinematográfica aparecem, mas não conseguimos obter uma resposta. Poderiam estar num “Amélie” qualquer, onde a sensibilidade de um Yann Tiersen coubesse. Esta hipótese não seria de todo descabida, até pelo modo como a mudança é abordada no filme francês.



“AS LETRAS INCISIVAS HABITAM UM *SYNTH-POP* QUE DENUNCIA A PRÓPRIA DÉCADA. A POETISA SUBSTITUI A FUNÇÃO DE CANTORA PELA DE DECLAMADORA DE SPOKEN WORD”

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA IMEDIATA

- Terreno para construção com 2984m² murado. Construir moradia térrea e piscina. Vistas deslumbrantes e paisagem linda
 - Com todas as infraestruturas (água, saneamento, luz e telefone - só pedir ligações)
 - Material que está no terreno incluído no preço
- Rua do Miradouro, S Tomé de Negrelos - Santo Tirso
Ligue e fechamos negócio 913465108

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá
A Solução a tratar do seu assunto em Exclusividade.

www.asolucaoimobiliária.pt

AMI12140



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 30 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 10º
Máxima 15º



DIA 31 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 16º



DIA 1 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 10º
Máxima 15º



Guidance explora relação entre corpo humano e natureza

Akram Khan, Marie Chouinard, Olga Roriz e Tânia Carvalho são nomes fortes de um programa que se estende de 5 a 14 de fevereiro e inclui três estreias absolutas, três estreias nacionais, e dois espetáculos integrados na rede europeia Aerowaves.

Numa cidade que em 2026 se move sob o desígnio de Capital Verde Europeia, o Festival Internacional de Dança Contemporânea não podia excluir-se de trazer para a sua montra de espetáculos a discussão e reflexão sobre o tema transversal. Sob o mote “sincronização da diversidade”, a 15ª

edição do Guidance pretende cruzar a dança, pensamento crítico e a relação entre corpo humano e natureza.

“Num tempo de aceleração tecnológica e de profundas mudanças sociais e ambientais, o corpo emerge como tecnologia de futuro, de memória e reinvenção, tornando-se o

MARIE
CHOUINARD
COM DUPLO
PROGRAMA
NO GUIDANCE

principal mediador entre o humano, a comunidade e o mundo natural”, sublinha a organização do certame que decorre de 5 a 14 de fevereiro.

Esta edição abre com o regresso de Olga Roriz a Guimarães. Doze anos depois do seu último solo, a celebrada coreógrafa regressa ao palco com uma obra profundamente autobiográfica: “O Salvado”, apresentado a 5 fevereiro, pelas 21h30, no Grande Auditório do CCVF. No dia seguinte, é a vez do dueto Janet Novás e Mercedes Peón apoderarem-se do auditório do Teatro Jordão com “Mercedes máis eu”.

No sábado, como é tradição, é dia de sessão dupla. Primeiro, a partir das 18h30, a Black Box do CIAJG recebe “Tender Riot”, espetáculo de um coletivo de sete artistas portugueses (Ana

Rita Xavier, Daniel Conant, Madison Pomarico, Andy Pomarico, Jonas Friedlich, Maurícia Barreira Neves, Belisa Branças). O serão fica à responsabilidade de Compagnie Marie Chouinard, que apresenta em estreia nacional um programa duplo com “Magnificat” e “BodyremixRemix”, a partir das 21h30, no Grande Auditório do CCVF.

Figura de proa da dança nacional, Tânia Carvalho regressa a Guimarães a 12 de fevereiro para apresentar em estreia absoluta dois novos solos: “O Gesto do Falcão” e “O Sono da Montanha”. Seguem-se, na segunda semana do festival, “Sirens” de Ermira Goro, “Quando Vem a Taciturna de Limiar em Limiar o Presente Frágil” de Joana von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão e, para encerrar a companhia de Akram Khan traz a Guimarães a estreia nacional de “Chotto Desh”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS
VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059